



ANDRÉA PY

Bacharel em Fonoaudiologia pela Estácio, Especialista em Voz e Pós-graduada em Educação pela Universidade Candido Mendes. Professora de pós-graduação da ESA e UNIFOA.

LV. QUAL A IMPORTANCIA DA VOZ PARA O ADVOGADO?

A.P. Preservar seu “instrumento de trabalho”, pois a voz é a sua arma para convencer os julgadores.

LV. COMO CONVENCER ALGUÉM, USANDO A VOZ?

AP. Vai desde a forma de vestir, gestos e a própria postura que bem trabalhadas, sem dúvida, pode exercer desejo de o interlocutor reinterpretar ou reler uma questão ou um fato em si. Ainda, se você fala com firmeza e posiciona-se - frontalmente - com quem deseja convencer com direcionamento do seu olhar, mediando a tonalidade da voz com fortes argumentos não há quem possa balançar diante de tamanha convicção.

LV. VC TERIA UM EXEMPLO?

AP. Sim, Roberto Jeferson. Ele foi o delator do “mensalão”. Num depoimento em uma CPI, numa só tacada, balançou as estruturas do Estado. Lembre-se, foi ele quem convenceu a todos que o PT havia criado um esquema diabólico para compra de votos. Ele provocou a Ação Penal

470 no STF. Foi preso, mas deixou claro e cristalino que havia um crime e que as instituições estavam ameaçadas. Importante registrar, ele é advogado. Causídico de profissão.

LV. COMO SUPERAR A INIBIÇÃO DIANTE DE UMA PLATÉIA?

AP. Cada pessoa tem sua personalidade e características próprias. Desde criança, vc observa que tem os inibidos que ficam no cantinho das festas até os desinibidos que, geralmente, gostam de aparecer.

Portanto, para desinibir alguém que é tímido por natureza será necessário desenvolver um trabalho específico. Aquela pessoa é colocada diante de uma pequena plateia. Obriga-se a falar para aquele mesmo grupo. Acostuma-se, com tempo, com seus ouvintes. Em uma segunda etapa. Vai-se aumentando a turma inicial com mais público de maneira que aquele orador não note que esta falando para uma platéia três ou quatro vezes maior que a inicial. Assim, quando se dá por si, estará diante de milhares de pessoas e haverá superado suas dificuldades com a inibição. Veja bem, este é um dos muitos exercícios a que um orador pode ser submetido em um tratamento com este objetivo.

LV. E A “GAGUEIRA”, TEM CURA?

AP. Claro, tudo tem cura como a disfemia neste caso.

Existem vários tipos de gagueira. Aquelas que são fruto de um trauma psicológico, outras devido a disfunções do sistema fono-articulatório.

Realizo um trabalho em que a priorizo a respiração, o ritmo, a ressonância e articulação de maneira que o paciente ganhe confiança no desempenho da oratória.

LV. E SE DER UM “BRANCO”? O ADVOGADO ESQUECER O QUE ESTAVA FALANDO DIANTE DO JUIZ?

AP. A perda de memória (chamado “branco”) é trabalhada através de exercícios.

Costumo citar nas minhas aulas que esta associada à atenção, que nos leva a memória e que nos conduz a fluência. São exercícios que, basicamente, provocam o paciente a fazer associações na fala, proporcionado pelo aumento de atenção. Por vezes, um advogado pode se perder durante uma sustentação no Tribunal. Nesta hora, aconselho que ele respire com profundidade e se concentre na causa que o levou ali. Nas teses que defendeu, obvio, assinalando com negrito ou sublinhando as peças mais importantes da sua defesa. Na hora, concentra-se sobre o que realmente queria argumentar. Assim, de maneira geral, será capaz de recuperar-se a contento.

LV. ANTES DE UMA PALESTRA, QUAL O CONSELHO PARA O ORADOR?

AP. Há alguns cuidados com alimentação que vc deverá preservar antes de falar em público. Por exemplo, evitar produtos com cafeína como café, Coca-Cola, Mate, Guaraná Plus e outras bebidas que tiverem tonalidade escura que, em regra, contem cafeína. Esta, por consequência, contribui para formação de muco nas pregas vocais, reduzindo a qualidade vocal. Idem,

alimentos compostos com lactose (leites, iogurtes, manteigas, queijos e derivados). Sugere-se o uso de cítricos (laranja, abacaxi, limão) e maçãs como adstringentes.

Outro cuidado, diga-se, será com aquecimento e desaquecimento vocal. O orador poderá aquecer ou desaquecer a musculatura vocal com certos exercícios de voz.

A respiração da fala, diafragmática, é importante.

LV. VC ATENDE ADVOGADOS QUE DESEJAM MELHORAR A ORATÓRIA?

AP. Realizo atendimento clínico e particular de forma personalíssima, além dos projetos acadêmicos em que ministro aulas de ORATÓRIA. Restei me especializando no atendimento aos advogados, visto que tem sido público alvo de cursos de pós e prático-profissional.

CONTATOS:

DRA. ANDRÉA PY

CEL. (21) 996166288

E-Mail: andreappaula@gmail.com